

Ciências Biológicas

DIVERSIDADE, RIQUEZA E REDE DE INTERAÇÃO DE INSETOS GALHADORES E NÃO GALHADORES EM *Vernonanthura polyanthes* (ASSA-PEIXE)

Bruna de Oliveira Silva - 9º semestre de graduação em Ciências Biológicas Licenciatura Plena, bolsista PIBIC/CNPq - UFLA

Lucas Del Bianco Faria - Orientador, Doutor e Professor do Departamento de Ecologia e Conservação, UFLA - DEC, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Galhas de insetos são estruturas anormais que se formam em plantas como resultado da interação com determinados insetos, que utilizam essas estruturas como abrigo e fonte de alimento para seu desenvolvimento. As galhas são muitas vezes empregadas como bioindicadores de qualidade ambiental. Estudos prévios indicam que a riqueza de galhas é maior em ambientes preservados e que fatores como o tamanho e o isolamento dos fragmentos de vegetação influenciam a riqueza de galhas. A fragmentação do Cerrado, por exemplo, diminui a diversidade de galhas, refletindo a qualidade ambiental. Os bioindicadores, como os insetos galhadores, são ferramentas valiosas para avaliar a integridade ecológica e a resiliência dos ecossistemas. Além dos insetos indutores de galhas, outras espécies, como inquilinos, sucessores e parasitoides, também ocupam essas estruturas, influenciando na riqueza de insetos. O estudo realizado na Universidade Federal de Lavras (UFLA), em Minas Gerais, focou na avaliação da riqueza e abundância de insetos galhadores e não galhadores em áreas ruderais próximas a fragmentos florestais. A planta hospedeira escolhida para este estudo foi a *Vernonanthura polyanthes* (assa-peixe), uma espécie ruderal. Foram coletadas 139 galhas em 11 plantas, resultando em uma riqueza de 13 espécies diferentes e uma abundância total de 352 indivíduos. A ordem Hymenoptera foi a mais rica, com 5 espécies e 302 indivíduos, seguida por Coleoptera (4 espécies), Diptera (2 espécies), e Psocoptera e Lepidoptera, com 1 espécie cada. A espécie *Cephalotes* sp1 (Hymenoptera) foi a mais abundante, com 297 indivíduos, indicando seu papel predominante no ambiente estudado. A análise da rede de interações ecológicas mostrou que a estrutura é organizada em dois módulos de interação. Além disso, algumas plantas suportam uma diversidade maior de insetos, enquanto outras exibem uma especialização. O estudo destaca a importância de um maior entendimento das galhas e interações e sugere a necessidade de maior esforço amostral para uma representação mais robusta da diversidade existente nesses sistemas de interação.

Palavras-Chave: indutores de galhas, Galha de insetos, Ecologia.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/41ETsqmZNCw>